Artigos originais

Turismo urbano de subcentro: roteiro arquitetônico e paisagístico de Santo Amaro, São Paulo

Sub-center urban tourism: architectural and landscape routes in Santo Amaro, São Paulo

Turismo urbano del subcentro: ruta arquitectónica y paisajísticas en Santo Amaro, São Paulo

Luciana Monzillo de Oliveira
Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil
luciana.oliveira@mackenzie.br

Maria Augusta Justi Pisani
Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil
maria.pisani@mackenzie.br

DOI: https://doi.org/10.18472/cvt.21n2.2021.1905
Redalyc: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115468015005

Recepción: 14 Enero 2021
Aprobación: 12 Junio 2021

Resumo:

O tema da pesquisa surge da premissa de que alguns distritos localizados fora do centro expandido do município de São Paulo abrigam um conjunto arquitetônico e paisagístico expressivo que compõe um rico acervo do patrimônio histórico e cultural, mas que ainda é pouco explorado e divulgado. Para auxiliar a preencher esta lacuna o artigo apresenta os procedimentos metodológicos empregados para a elaboração de três roteiros arquitetônicos e paisagísticos de Santo Amaro, um subcentro do município de São Paulo. O objetivo específico do artigo é demonstrar como a aplicação de dois métodos utilizados nas ciências sociais para investigações na área do turismo, a roteirização e a inventariação, ampararam a elaboração e complementação de uma pesquisa de base empírica e historiográfica sobre um recorte territorial delimitado. Os dados sistematizados resultaram na elaboração de três roteiros turísticos urbanos para serem divulgados em uma base de consulta com acesso público aos cidadãos, estudantes e pesquisadores. No âmbito local, espera-se que os resultados da pesquisa incentivem investigações em outras áreas periféricas e que colaborem com o Turismo Cultural Urbano de São Paulo. De modo amplo, espera-se contribuir com a discussão sobre a importância da valorização do patrimônio cultural periférico negligenciado na historiografia urbana e arquitetônica das grandes cidades.

Palavras-chave: Turismo Urbano, Turismo e patrimônio, Turismo arquitetônico.

Abstract:

The research theme arises from the premise that some districts located outside the expanded center of the city of São Paulo are home to an expressive architectural and landscape complex which makes up a rich collection of historical and cultural heritage, but which is still little explored and disseminated. To help fill this gap, the article presents the methodological procedures used for the preparation of three architectural and landscape itineraries in Santo Amaro, a sub-center of the municipality of São Paulo. The specific objective of the article is to demonstrate how the application of two methods used in the social sciences for investigations in the field of tourism, scripting and inventorying, helped in the elaboration and complementation of an empirical and historiographical research on a delimited territorial outline. The systematized data resulted in the elaboration of three urban tourist routes to be disseminated on a consultation basis with public access to citizens, students and researchers. At the local level, it is expected that the research results will encourage investigations in other peripheral areas and that they collaborate with the Urban Cultural Tourism of São Paulo. Broadly speaking, it is expected to contribute to the discussion on the importance of valuing the neglected peripheral cultural heritage in the urban and architectural historiography of large cities.

Keywords: Urban Tourism, Tourism and heritage, Architectural tourism.

Resumen:

El tema de investigación surge de la premisa de que algunos distritos ubicados fuera del centro expandido de la ciudad de São Paulo albergan un expresivo conjunto arquitectónico y paisajístico que conforma un rico acervo de patrimonio histórico y cultural, pero que aún está poco explorado y difundido. Para ayudar a llenar este vacío, el artículo presenta los procedimientos metodológicos utilizados para la elaboración de tres itinerarios arquitectónicos y paisajísticos en Santo Amaro, un subcentro del municipio de São Paulo. El objetivo específico del artículo es demostrar cómo la aplicación de dos métodos utilizados en las ciencias sociales para las

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

investigaciones en el campo del turismo, el guión y el inventario, ayudó en la elaboración y complementación de una investigación empírica e historiográfica sobre un trazado territorial delimitado. Los datos sistematizados resultaron en la elaboración de tres rutas turísticas urbanas para ser difundidas en consulta con acceso público a ciudadanos, estudiantes e investigadores. A nivel local, se espera que los resultados de la investigación estimulen investigaciones en otras áreas periféricas y que colaboren con el Turismo Cultural Urbano de São Paulo. En términos generales, se espera que contribuya a la discusión sobre la importancia de mejorar el patrimonio cultural periférico olvidado en la historiografía urbana y arquitectónica de las grandes ciudades.

Palabras clave: Turismo Urbano, Turismo y patrimonio, Turismo arquitectónico.

1. Introdução

O tema da pesquisa surge da premissa de que alguns dos distritos localizados fora do centro expandido[1] do município de São Paulo abrigam acervo arquitetônico e paisagístico expressivo e pouco explorado e divulgado. Esse acervo composto por um conjunto de edificações e praças que conformam distintas paisagens urbanas, tem evolução e contexto variado e faz parte do patrimônio material da históriaºn paulistana.

O município de São Paulo está dividido geograficamente em 96 distritos (Lei nº 11.220, 1992) distribuídos em 31 Subprefeituras. Desse total, 26 distritos de 7 Subprefeituras estão contidos na área do centro expandido, sendo que 22 distritos estão contidos integralmente e 4 parcialmente. A área do centro expandido além de concentrar as melhores oportunidades de emprego, também apresenta a maior concentração de meios de transportes, hospedagem e equipamentos de cultura, fatores que atraem tanto os moradores da cidade em busca de opções de lazer, como os turistas de outras cidades, estados e os estrangeiros. Assim a área do centro expandido é onde se encontra o maior potencial para o desenvolvimento do turismo urbano em São Paulo.

Os bairros mais afastados do centro de São Paulo têm maior dificuldade de ser inseridos no circuito turístico da cidade em função principalmente das distâncias a serem percorridas, mas também diante da carência de informações e divulgação de seus atributos e atrativos para tornarem-se pontos de destinação turística.

Com a recente expansão do sistema metroviário de São Paulo, espera-se uma melhoria na mobilidade urbana, pois o transporte público, principalmente o metrô, é um elemento facilitador para a maior integração dos distritos mais afastados do centro histórico e nevrálgico da cidade. As duas primeiras linhas de metrô, a Linha 1-Azul e a Linha 3-Vermelha, que começaram a ser construídas no final da década de 1960 e foram concluídas no final dos anos 1980, foram inicialmente denominadas de linha Norte-Sul e linha Leste-Oeste, justamente por seu traçado em cruz, conectadas na estação Sé, no centro histórico de São Paulo (Companhia do Metropolitano de São Paulo, 2019).

A partir do início dos anos 2000 três novas linhas de metrô impulsionaram o sistema de transporte público da cidade, com a inauguração das estações das linhas 2-Verde, concluídas em 2011; Linha 4-Amarela, com trechos inaugurados e em operação, mas que só será concluída em 2021; e a linha 5-Lilás, que teve o primeiro trecho inaugurado em 2002 e a conclusão da última estação foi em 2019. Atualmente ainda está na fase inicial das obras a Linha 6-Laranja que não possui nenhum trecho ou estação em funcionamento (Companhia do Metropolitano de São Paulo, 2019).

Assim, é possível observar que todas as linhas de metrô se espraiam além dos limites do minianel viário que conforma o centro expandido, permitindo o acesso mais rápido para os bairros mais afastados e que possuem importante e relevante patrimônio arquitetônico, como Morumbi e Butantã (linha 4-Amarela) na zona oeste; Itaim Bibi, Campo Belo, Santo Amaro e Vila Andrade (linha 5-Lilás), na zona sudoeste; e futuramente o distrito da Freguesia do Ó (linha 6-Laranja) na zona noroeste (Figura 1).

A questão que se discute é que não basta apenas haver melhoria na mobilidade para se incentivar o turismo urbano. Torna-se fundamental também, a valorização do patrimônio cultural dos bairros periféricos para que estes possam se tornar atrativos para o turismo. Para isto é necessário ampliar o escopo dos objetos de pesquisa

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

no campo da arquitetura e da paisagem, ampliando-se o repertório historiográfico para além dos edifícios e dos espaços urbanos das áreas centrais, amplamente estudados e divulgados.

O argumento que se investiga, portanto, é como preencher uma lacuna historiográfica referente ao patrimônio cultural edificado em região periférica de uma grande cidade e ao mesmo tempo prover dados sistematizados e organizados que possam contribuir para incentivar o turismo urbano local. Dentre os bairros mais afastados do centro histórico de São Paulo e com acesso por meio do metrô, foi selecionado como objeto de estudo para esta pesquisa o bairro de Santo Amaro na zona sul do município.

FIGURA 1
Mapa da divisão das 31 Subprefeituras do município de São Paulo, com indicação das 5 linhas de metrô existentes e a linha 6-Laranja, em construção. Em destaque a área do centro expandido.
Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da Prefeitura da Cidade de São Paulo (2020).

A região de Santo Amaro foi o vetor de expansão e de desenvolvimento da porção sul do município de São Paulo. Fundado em 15 de janeiro de 1552, como um aldeamento distante do centro, era acessível apenas pelo Rio Pinheiros. Santo Amaro se tornou um município independente em 1832, e em 1935 foi anexado como um bairro do município paulistano, sendo até hoje considerado como um importante polo de atração para a população da zona sul de São Paulo (Berardi, 1981).

Em 2002, o eixo antigo e original de Santo Amaro foi oficialmente tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – Conpresp (Resolução nº 14, 2002). Mesmo diante da expansão da área urbana de Santo Amaro, o núcleo do antigo município, composto pelo Largo Treze de Maio e suas ruas adjacentes, mantém as características de centro comercial popular e de serviços.

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

Diante desse cenário, iniciou-se uma pesquisa cujo objetivo principal é colaborar com a valorização e consolidação da identidade da cultura local de Santo Amaro a partir do resgate, registro e divulgação do seu patrimônio arquitetônico. Para alcançar este objetivo, foram elaborados três roteiros turísticos, sendo dois arquitetônicos e um paisagístico, para serem divulgados para o turista urbano, o morador do próprio bairro, ou para as pessoas interessadas em arquitetura e história da cidade. Os dados obtidos estão divulgados em uma base de consulta on line ao material iconográfico e textual atualizado e confiável, para acesso público aos cidadãos, estudantes e pesquisadores (Santo Amaro, 2020) e que contou com o apoio do MackPesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O objetivo específico do artigo é demonstrar, portanto, como a aplicação de dois métodos utilizados nas ciências sociais para investigações na área do turismo, a roteirização e a inventariação, auxiliaram na elaboração e complementação da pesquisa de base historiográfica sobre um recorte territorial delimitado, o subcentro de Santo Amaro. A roteirização e a inventariação foram utilizadas na sistematização, padronização e consolidação dos dados levantados e analisados, e que foram interpretados, incorporados e documentados em forma de narrativas textuais.

O presente texto apresenta o referencial teórico utilizado para as definições dos termos empregados na investigação; a descrição dos métodos de roteirização e inventariação; os procedimentos utilizados no desenvolvimento da pesquisa; os dados quantitativos dos atrativos culturais edificados e dos espaços livres; e a cartografia dos 3 roteiros turísticos propostos para Santo Amaro. Os resultados da pesquisa estão em consonância com a recente promulgação da Lei nº 17.241, de 3 de dezembro de 2019, que tornou a região do Largo 13 de Maio em polo cultural, histórico e turístico da cidade de São Paulo. Entre os objetivos da lei destaca-se a proposta de facilitar o acesso de turistas e pedestres ao local e a promoção do desenvolvimento econômico sustentável da região.

2. Referencial Teórico

Os roteiros arquitetônicos e paisagísticos elaborados e propostos a partir da pesquisa desenvolvida acerca do patrimônio cultural do subcentro de Santo Amaro têm como objetivo inserir o distrito no circuito do turismo cultural urbano do município de São Paulo, partindo-se da definição de que:

> O turismo urbano não tem como elementos fundamentais o ambiente natural como praias, montanhas, florestas, águas, etc. Seu produto é a cidade. Falar de turismo urbano é adentrar o campo do ambiente construído que vai muito além do patrimônio arquitetônico e da história que só o lugar pode contar. É usufruir de tudo aquilo que a vida urbana pode oferecer e, quanto maior a cidade maior a força do turismo urbano (Vargas, 2000, p. 1).

O centro expandido de São Paulo apresenta grande oferta de atividades culturais, o que amplia a força do segmento do Turismo Cultural nesta região da cidade, considerando que: "Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura" (Ministério do Turismo, 2010, p. 15).

O turismo cultural urbano propõe a leitura das culturas locais, dos tecidos urbanos e dos elementos deles constitutivos: "A cidade, expressão forma do processo de urbanização, constitui, por excelência, um atrativo turístico relevante, que cristalizou importantes artefatos culturais, ressemantizados e transformados em atrativos turísticos" (Paiva, 2016, p. 44).

Dentro do conceito de local com vocação para o turismo cultural urbano, alguns bairros próximos ao centro de São Paulo já fazem parte do circuito turístico da cidade, apoiados em suas tradições culturais e seus atrativos diferenciados e diversificados, como nos bairros da Liberdade, Bixiga, Cerqueira César e Vila Madalena. A predominância da divulgação de informações dos atrativos turísticos e culturais dos bairros centrais é facilmente identificada nos conteúdos dos guias disponíveis sobre São Paulo. Existem atualmente

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

diferentes guias sobre a cidade, tanto turísticos, como arquitetônicos, mas em geral eles apresentam dados e informações sobre atrações predominantemente localizadas dentro do centro expandido do município.

Vargas (2016) destaca que a atração de um lugar como um ponto turístico pode se dar em função de sua beleza natural; da história inerente à localidade e traduzida pelo seu patrimônio cultural e arquitetônico; ou pela contemporaneidade dos ambientes construídos e planejados especificamente para o turismo. Nesse último caso, o ambiente construído é intencionalmente produzido com características e atividades voltadas diretamente para o propósito turístico. Mas, por outro lado, ressalta a autora, os ambientes construídos, realizados sem o propósito turístico, são os que representam "um legado da história, cultura, arquitetura e urbanismo" (Vargas, 2016, p. 24). Os núcleos originários de diferentes bairros que formaram a configuração atual da cidade de São Paulo representam fragmentos desses legados de história, com as especificidades de suas culturais locais, com seus traçados viários originais, o patrimônio histórico antigo ou moderno preservado, e seus equipamentos socioculturais e institucionais significativos.

O turismo urbano em áreas centrais de grandes cidades tem sido objeto de estudo de autores como Allis (2012) e Castrogiovanni (2001) que expressam reflexões temáticas com o objetivo de discutir a inter-relação entre cidade, cultura e turismo. A introdução da questão da valorização da história e da preservação do patrimônio edificado, a partir da descentralização das atenções turísticas por diferentes polos da cidade é uma contribuição dos autores Heliana Comin Vargas e Ricardo Paiva no livro Turismo, Arquitetura e Cidade (2016).

A destinação turística está vinculada com a imagem que é previamente formada para um determinado local com a intenção de atrair o turista, e segundo Vargas: "Essa imagem [da área de destinação turística] tem na arquitetura um dos elementos principais para a sua formação" (Vargas, 2016, p. 23). A relevância do patrimônio edificado também é ressaltada por Choay: "Entre os bens incomensuráveis e heterogêneos do patrimônio histórico, escolho como categoria exemplar aquele que se relaciona mais diretamente com a vida de todos, o patrimônio histórico representado pelas edificações" (Choay, 2001, p. 11).

Por ter sido um núcleo antigo e com a infraestrutura de um município (até 1935), o bairro de Santo Amaro oferece boas oportunidades de espaços públicos e edifícios históricos para a configuração de um roteiro turístico e cultural relevante, que pode ser explorado pelos próprios moradores da zona sul de São Paulo, que já utilizam a região como um subcentro comercial, cultural e administrativo, e por turistas urbanos de outras regiões do município.

3. Método

A investigação de base historiográfica, debruça-se sobre o patrimônio cultural edificado e paisagístico de um recorte territorial delimitado, o Eixo Histórico de Santo Amaro e seu entorno imediato, não apenas referenciando-se nos fenômenos do passado, como também em sua contextualização no tempo presente. Quanto ao seu objetivo, a pesquisa é descritiva, pois visa expor as características de fenômenos reais, identificadas em coletas de dados realizadas através de levantamentos de informações em fontes primárias e secundárias (Lakatos & Marconi, 2016).

Os procedimentos utilizados no desenvolvimento da pesquisa compreenderam as seguintes etapas: levantamento de referências bibliográficas e iconográficas do bairro de Santo Amaro, incluindo os equipamentos socioculturais selecionados e os espaços livres; levantamento da biografia dos autores dos projetos das edificações; redesenho de plantas, cortes, elevações e perspectivas das edificações (quando disponíveis); elaboração de 2 formulários padrão para preenchimento de informações sobre os edifícios e sobre os espaços livres de uso público, a partir da utilização dos formulários disponibilizados pelo Ministério do Turismo; registro fotográfico da situação atual das edificações e espaços livres; levantamento no local para preenchimento dos formulários, verificação do uso e características atuais de cada edifício e espaço livre selecionado para a pesquisa e simulação dos percursos da roteirização proposta; elaboração de textos sínteses

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

a partir dos dados coletados, procurando contemplar as categorias de análise previamente selecionadas para a elaboração da inventariação de cada um dos elementos do patrimônio arquitetônico e paisagístico selecionado; e organização dos dados em um site na internet (Santo Amaro, 2020).

Para a sistematização e uniformização das coletas e descrições dos dados levantados, a pesquisa empregou dois métodos procedimentais utilizados nas ciências sociais para investigações na área do turismo e que foram adaptados e sintetizados para a elaboração de três percursos turísticos no território estudado: a roteirização e a inventariação. Segundo o Ministério do Turismo:

> Roteirização turística é o processo que visa propor, aos diversos atores envolvidos com o turismo, orientações para a constituição dos roteiros turísticos. Roteiro turístico é um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro. (Ministério do Turismo, 2007, p.13).

Roteirização turística é, portanto, um método abrangente que, além dos atrativos turísticos de determinada localidade, aborda todo o rol de serviços e infraestrutura necessários para o desenvolvimento das atividades inerentes ao acolhimento do turista, sua hospedagem, circulação e locomoção e acesso às diversas informações. O roteiro turístico, por sua vez, é um dos produtos que fundamentam e organizam a estrutura física e de ambientação dos diversos elementos que constituem a atratividade de uma localidade.

Partindo-se da conceituação de que a roteirização é um processo que orienta a elaboração dos itinerários turísticos e que o roteiro turístico é "um percurso geográfico determinado, integrado por várias atrações com características comuns" (Ministério do Turismo, 2010, p. 75), a presente pesquisa propôs dois roteiros arquitetônicos e um paisagístico, que conformam três percursos geográficos que integram os pontos de interesse para o reconhecimento do patrimônio arquitetônico e paisagístico do núcleo histórico de Santo Amaro. Após a definição dos três roteiros, a segunda fase da investigação realizou a inventariação do patrimônio arquitetônico e paisagístico dos pontos de interesse dos roteiros propostos.

> Inventariar significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e gerar informação, para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta. No caso do turismo, o inventário consiste em levantar, identificar, registrar e divulgar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, às instâncias de gestão e outros itens e condições gerais que viabilizam a atividade turística, como base de informações para que se planeje e gerencie adequadamente o processo de desenvolvimento (Lima, 2011, p. 20).

> Dentro do recorte territorial delimitado, foram identificados 12 equipamentos institucionais, culturais e 6 espaços livres que despontaram como pontos de interesse para desenvolvimento da segunda etapa da pesquisa. Para a seleção dos 18 pontos de interesse foram utilizados os seguintes critérios: os bens tombados ou em processo de tombamento em âmbito estadual pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – Condephaat -, ou em âmbito municipal pelo Conpresp; edificações e equipamentos institucionais antigos, com data de inauguração até o início do século passado; edificações e equipamentos institucionais e culturais modernos e contemporâneos que se tornaram referência no bairro; e espaços livres para uso público, como praças, ruas de pedestres e largos.
>
> Para cada um dos 18 pontos de interesse turístico foram preenchidos formulários para levantamento de dados durante as visitas realizadas aos locais de estudo. Foram elaborados, portanto, dois tipos de formulários, sendo um para os edifícios, denominado Formulário de Levantamento de Atrativo Cultural Edificado e outro formulário para os espaços livres, o Formulário de Levantamento de Espaços Livres.
>
> O Formulário de Levantamento de Atrativo Cultural Edificado baseou-se no modelo de formulário de Inventário da Oferta Turística (Ministério do Turismo, 2015a) para a Categoria C2 – Atrativos Culturais. O Formulário de Levantamento de Espaços Livres baseou-se no modelo do formulário de Inventário da Oferta Turística (Brasil, Ministério do Turismo, 2015b) para a Categoria B6 – Serviços e Equipamentos de Lazer. Ambos os modelos utilizados pelo Ministério possuem 9 grupos de dados para preenchimento, divididos em: 1 - Informações gerais; 2 - Funcionamento; 3 - Características; 4 - Proteção, qualificação, certificação, premiação, destaques e outros; 5 - Estado Geral de Conservação; 6 - Acessibilidade; 7 - Observações; 8 - Referências; 9 - Equipe Responsável. Cada um dos grupos de informações contém de 1 até 21 subitens de preenchimento.
>
> Os formulários utilizados na pesquisa simplificaram as informações coletadas, eliminando alguns itens e, por outro lado, ampliou-se o escopo com dados históricos e cartográficos de cada um dos equipamentos e espaços livres selecionados. Os novos formulários ampliaram para 10 grupos de dados para preenchimento, acrescentando os itens: Dados Técnicos da

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

Edificação e Material disponível sobre a edificação e Dados Técnicos dos Espaços Livres, e eliminando o item Referências. Os dois formulários se diferenciam principalmente nos itens referentes aos dados técnicos, pois cada um incorpora aspectos específicos do tema em estudo. Os dados levantados e registrados nos formulários serviram de subsídios para a elaboração dos textos descritivos que foram formatados para a divulgação em um site disponibilizado gratuitamente na internet, para consulta dos cidadãos (Santo Amaro, 2020), e para artigos publicados com o objetivo de divulgar o patrimônio arquitetônico e paisagístico do Eixo Histórico de Santo Amaro (Pisani, Azul & Oliveira, 2021; Pisani & Oliveira, 2021; Costa & Pisani, 2021; Pisani, Oliveira & Azul, 2020; Oliveira et. al, 2020).

4. Resultados e Discussões

O preenchimento das fichas de inventariação de um total de 15 atrativos culturais edificados permitiu a seleção de 12 edificações significativas para o desenvolvimento do Roteiro Arquitetônico e o rejeite de 3 opções previamente selecionadas e que foram descartadas por não preencherem os requisitos de informações mínimas necessárias para permanecerem no roteiro turístico proposto (Figura 2).

FIGURA 2
Imagens e descrições resumidas dos 12 atrativos culturais edificados selecionados e inventariados para compor o Roteiro Arquitetônico de Santo Amaro.
Fonte: Acervo das autoras, 2020.

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

Para os espaços livres, por sua vez, foram mantidos 6 de um total de 7 inicialmente propostos como pontos de interesse de visitação, pois apresentaram as características consideradas relevantes como atrativo turístico (Figura 3). O Cemitério de Santo Amaro foi excluído em função da precariedade das informações disponíveis sobre a arte tumular existente.

FIGURA 3.
Imagens e descrições resumidas dos 6 atrativos de espaços livres selecionados e inventariados para compor o Roteiro Paisagístico de Santo Amaro.
Fonte: Acervo das autoras, 2020.

Para o preenchimento dos Formulários de levantamento de dados, foram realizadas visitas de campo, para a averiguação e registro dos dados identificados. Com relação aos dados levantados das 12 edificações de interesse turístico e cultural, as análises dos dados indicaram os seguintes resultados, apresentados no Quadro 1:

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

QUADRO 1
Síntese dos resultados obtidos a partir do preenchimento dos 12 Formulários de Levantamento de dados de Atrativo Cultural Edificado, empregados na pesquisa dos pontos de interesse dos 12 equipamentos institucionais, culturais selecionados para elaboração do Roteiro Turístico e Arquitetônico de Santo Amaro.

1. Informações	Tipologia	1 igreja; 2 bibliotecas; 3 escolas; 1 centro esportivo e cultural; 1 teatro; 3 espaços culturais e 1 sobrado tombado com uso comercial
	Data de Inauguração	Desde o final do século XIX até final do século XX
	Natureza	66% Edifícios de propriedade pública e 33% Edifícios de propriedade privada
	Sinalização de acesso	66% possui sinalização de acesso
	Sinalização turística	66% possui sinalização turística
	Sítio eletrônico	58% possui site
2. Funcionamento	Visitação	66% permitido
	Entrada	91,5% gratuito
	Horário de Funcion.	100%
	Fotografar	58,3% permitido
3. Características	Programa de usos	1 comercial, 1 religioso, 10 culturais e educativos
	Estilo Arquitetônico	2 remanescentes coloniais; 3 Ecléticos; 6 Modernos; 1 Contemporâneo
4. Proteção	Proteção	83,3% são bens tombados em âmbito municipal
	Certificado/Premiado	Nenhum
5. Conservação	Manutenção	83,3% apresentam bom estado de conservação
6. Acessibilidade	Rota acessível	75%
	Sinalização tátil	33% tem sinalização tátil
7. Dados técnicos	Estrutura	4 alvenaria autoportante; 7 concreto; 1 estrutura mista concreto e metálica
	Edificação já passou por reforma?	100% já sofreu alguma alteração, reforma
	Fechamento	83,3% abertos sem gradil ou cercamento
	Estacionamento	Livre nas ruas do entorno, mas nenhum tem estacionamento próprio disponível para visitantes
8. Material dispon.	Desenhos	83,3% têm desenho em planta disponível
	Fotos antigas	33% possui alguma foto disponível no acervo da Prefeitura
	Cartografias	100% tem algum material disponível
	Fotos aéreas	100% tem foto aérea atualizada

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020

A análise dos dados comprova que: as 12 edificações possuem tipologias de usos diversificadas e representam um amplo período histórico que vai desde o final do século XIX até o final do século XX; a maioria das edificações permite acesso gratuito e dois terços apresentam algum tipo de sinalização de acesso ou turística; todos os edifícios já sofreram alguma reforma ou adaptação e a maioria apresenta atualmente bom estado de conservação. A principal carência do conjunto de edificações está na sinalização tátil, pois apenas 33% seguem as normas de acessibilidade. Os resultados demonstram, portanto, a possibilidade de inclusão dos 12 exemplares no roteiro turístico proposto.

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

Com relação aos dados levantados dos 6 espaços livres de interesse turístico e cultural, as análises dos dados indicaram os seguintes resultados quantitativos e qualitativos, apresentados no Quadro 2:

QUADRO 2
Síntese dos resultados obtidos a partir do preenchimento dos 6 Formulários de Levantamento de dados de Espaços Livres empregados na pesquisa dos pontos de interesse 6 espaços livres selecionados para elaboração do Roteiro Turístico e Paisagístico de Santo Amaro.

1. Informações	Tipologia	1 Largo e 5 Praças
	Data de Implantação	Desde o início do século XIX até meados dos anos 1980
	Natureza	100% de Espaços de propriedade pública
	Sinalização de acesso	100% possui sinalização de acesso
	Sinalização turística	100% possui placas de sinalização turística
	Sítio eletrônico	Nenhum
2. Funcionamento	Visitação	100% permitido
	Entrada	100% gratuito
	Horário de Funcion.	Apenas 1 - Praça Floriano Peixoto
	Fotografar	100% permitido
3. Características	Estacionamento	Livre nas ruas do entorno, mas nenhum tem estacionamento próprio
	Obras de Arte	83,3% dos espaços possuem obras artísticas
	Programa de usos	100% contemplativos
	Estilo Paisagístico	2 Ecléticos; 2 Modernos; 1 Pós-moderno; 1 Contemporâneo
4. Proteção	Proteção	100% é bem tombado em âmbito municipal
	Certificado/Premiado	Nenhum
5. Conservação	Manutenção	100% apresenta bom estado de conservação
6. Acessibilidade	Rota acessível	100%
	Sinalização tátil	33% tem sinalização tátil
7. Dados técnicos	Infraestrutura	Nenhum Sanitário público - 100% espaços com lixeiras - nenhum equipamento esportivo - 33% possuem assentos para permanência; 83,3 % tem áreas verdes
	Pisos	Cimentado, Bloco de concreto intertravado, ladrilho hidráulico - todos adequados para espaços públicos.
	Porte Vegetal	Predominância de Palmeiras e Árvores de grande porte, e de vegetação rasteira - ausência de arbustos.
	Reforma/Revitaliz.	100% já passou por projeto de reforma/revitalização
	Fechamento	83,3% aberto 24 horas sem gradil ou cerramento
8. Material dispon.	Desenhos	16,6% tem desenho em planta disponível
	Fotos antigas	66% possui alguma foto disponível no acervo da Prefeitura
	Cartografias	100% tem algum material disponível
	Fotos aéreas	100% tem foto aérea atualizada

Fonte: Elaborado pelas autoras

A análise dos dados aponta que: a maioria dos espaços livres estudados é composto por praças e representam um período de implantação que abrange desde o início do século XIX até meados dos anos 1980; todos

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

os espaços livres são de propriedade pública e possuem sinalização de acesso e turística, e com acesso gratuito; todos os ambientes estão em bom estado de conservação e já passaram por projetos de reforma ou revitalização; a maioria dos espaços livres possui área verde significativa. A principal carência do conjunto está na ausência de sanitários para uso público, e no fato de apenas um terço dos ambientes possuírem assentos para permanência. Os resultados demonstram, portanto, a relevância dos 6 exemplares para a composição do roteiro turístico dos espaços livres de Santo Amaro.

Após a finalização do processo de inventariação do patrimônio arquitetônico e paisagístico dos pontos de interesse de Santo Amaro foi possível roteirizar dois percursos que englobam três roteiros temáticos distintos: Roteiro dos Edifícios Históricos; Roteiro dos Edifícios Modernos e Contemporâneos e o Roteiro dos Espaços Livres. Todos os roteiros partem de duas estações de metrô da linha 5-Lilás: Estação Largo 13 e Estação Adolfo Pinheiro, e seguem as rotas indicadas no mapa da Figura 4.

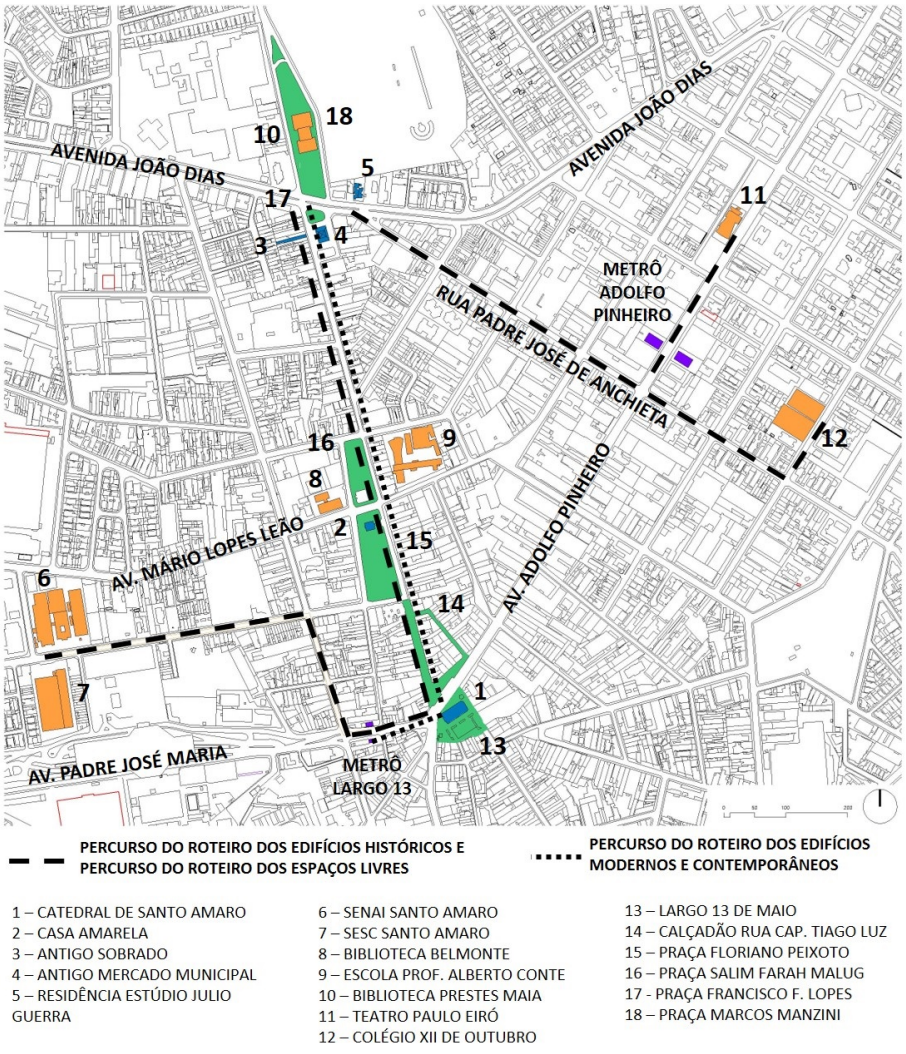

FIGURA 4
Mapa do Centro Histórico e entorno próximo do Eixo Histórico do Bairro de Santo Amaro, São Paulo, com a indicação dos 18 pontos de interesse turístico selecionados para a elaboração dos dois roteiros arquitetônicos e um roteiro dos espaços livres da região.
Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir de Geosampa (2020).

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

5. Considerações Finais

A área central de São Paulo, conformada pelo núcleo histórico original e seu entorno próximo, delimitada e denominada como centro expandido, compõe o principal cenário turístico e de conservação do patrimônio cultural edificado e paisagístico do município. O investimento tardio no transporte público metroviário apresentou recentemente, no início do século XXI, um avanço no provimento de novas linhas e estações de metrô e proporcionou uma melhoria na conexão entre a região periférica e seus subcentros, com o centro histórico e nevrálgico da cidade. Para viabilizar a inverção de sentido do fluxo atual do turismo urbano municipal, representado pelo deslocamento da população periférica para o centro em busca dos atrativos culturais e de lazer, é necessária a identificação, valorização e divulgação do patrimônio cultural periférico, para então se pensar no fluxo contrário dos turistas urbanos, do centro para a periferia.

A questão investigada sobre a necessidade de se preencher a lacuna historiográfica referente ao patrimônio cultural e paisagístico da periferia mostrou-se verdadeira, uma vez que os diferentes procedimentos e fases percorridos durante a pesquisa evidenciou que a documentação e os registros históricos das edificações e dos espaços livres do núcleo histórico de Santo Amaro estão dispersos entre os distintos órgãos de preservação, em publicações e acervos, e o resgate destes dados se tornou trabalhoso e lento. Isto dificulta e até impede a obtenção das informações pelos diferentes interessados no assunto. A utilização do método de pesquisa baseado na inventariação e roteirização e que foi adaptado para a sistematização dos procedimentos utilizados na elaboração dos roteiros propostos para o subcentro de Santo Amaro demonstrou ser fundamental para o resultado da investigação.

A coleta, organização, e publicação em forma digital gratuita dos dados obtidos reforçam a importância histórica e social destes bens e, consequentemente, sua valorização trazendo benefícios sociais, ambientais e econômicos para a região e para o Município de São Paulo. A divulgação organizada destes dados, em forma de site e exposições nos espaços públicos culturais do Bairro, irá colaborar de forma direta para futuras pesquisas em várias áreas do conhecimento: arquitetura e urbanismo, engenharia civil, turismo, história, geografia, sociologia, administração pública, políticas públicas e outras, fazendo com que o estado do conhecimento na área avance e possa trazer benefícios sistêmicos para a região.

Espera-se que os resultados obtidos e os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa sirvam de subsídio para fomentar a aplicação em outros bairros e núcleos históricos do município de São Paulo, e mesmo de outras regiões interessadas em preservar e valorizar a história e a cultura de seus patrimônios edificados. O resgate da história material de Santo Amaro – Vila – Município independente e Bairro de São Paulo é uma contribuição importante para melhorar o sentimento de pertencimento dos cidadãos santamarenses.

6. Referências

Allis, T. (2012). *Projetos Urbanos e Turismo em grandes cidades: o caso de São Paulo*. [Tese de doutorado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo]. São Paulo, SP, Brasil.

Berardi, M. H. P. (1981). *Santo Amaro. História dos bairros de São Paulo*. Volume 4. Divisão do Arquivo Histórico da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo. Gráfica Municipal.

Castrogiovanni, A. C. (2001). *Turismo urbano*. Contexto.

Choay, F. (2001). *A alegoria do patrimônio*. Estação Liberdade, Editora Unesp.

Companhia do Metropolitano de São Paulo. (2019). Transportes Metropolitanos. A Arquitetura das Estações do Metrô de São Paulo. http://www.metro.sp.gov.br/tecnologia/arquitetura/index.aspx

Costa, N. G., & Pisani, M. A. J. (2021). Antigo Mercado de Santo Amaro e sua inserção urbana. In: Migliorini, J. M. (org.) (2021). *Arquitetura Contemporânea e Sociedade Brasileira*. Atena, p. 15 – 32. https://sistema.atenaeditora.com.br/index.php/admin/api/artigoPDF/50557

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

Decreto nº 58.584, de 20 de dezembro de 2018. https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-paulo/decreto/2018/5858/58584/decreto-n-58584

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A (2016). *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. Atlas.

Lei nº 11.220, de 20 de maio de 1992. https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-paulo/lei-ordinaria/1992/1122/11220/lei-ordinaria-n-11220-1992-institui-a-divisao-geografica-da-area-do-municipio-em-distritos-revoga-a-lei-n-10932-de-15-de-janeiro-de-1991-e-da-outras-providencias

Lei nº 17.241, 3 de dezembro de 2019. *Diário Oficial*. Cidade de São Paulo. 4 de dezembro de 2019, nº 228, p. 1. http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-17241-de-3-de-dezembro-de-2019/consolidado

Lima, A. C. (2011). *Inventário da Oferta Turística*. Brasília: Ministério do Turismo.

Ministério do Turismo. (2007). *Programa de Regionalização do Turismo* – Roteiros do Brasil. Módulo Operacional 7: Roteirização Turística. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo.

Ministério do Turismo. (2010). *Turismo Cultural: Orientações Básicas*. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação.

Ministério do Turismo. (2015a). *Inventário da Oferta Turística. Categoria C2* – Atrativos Culturais. http://inventario.turismo.gov.br/invtur/jsp/formularios/

Ministério do Turismo. (2015b). *Inventário da Oferta Turística. Categoria B6* – Serviços e Equipamentos de Lazer. http://inventario.turismo.gov.br/invtur/jsp/formularios/

Oliveira, L. M., Galvão, T. T. B., Kikuchi, M. F., Freitas, N. V. S., Azul, I. S. S., & Nazareth, S. B. M. (2020). Requalificação dos espaços livres públicos do Eixo Histórico de Santo Amaro, São Paulo In: *Projetos e intervenções na cidade contemporânea*. Associação Amigos da Natureza da Alta Paulista, p. 177-193. https://www.amigosdanatureza.org.br/biblioteca/livros/item/cod/215

Paiva, R. A. (2016). Turismo, Produção e Consumo do Espaço. In: Vargas, H. C., & Paiva, R. (orgs.). *Turismo, Arquitetura e Cidade*. Manole.

Pisani, M. A. J., & Oliveira, L. M. (2021). A Lei de Incentivo à Cultura e o Patrimônio Afetivo e Urbanístico. Catedral de Santo Amaro, São Paulo. *Revista Projetar. Projeto e Percepção do Ambiente*, vol. 6, n.1, jan. 2021, p. 23-35. https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/22346

Pisani, M. A. J., Azul, I. S. S., & Oliveira, L. M. (2021). Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia: Projeto do Arquiteto Luiz Augusto Bertacchi em Santo Amaro – SP. In: Migliorini, J. M. (org.). *Arquitetura e Urbanismo: Planejando e Edificando Espaços 4*. Atena, p. 42-58. https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/3797

Pisani, M. A. J., Oliveira, L. M., & Azul, I. S. S. (2020). O patrimônio Moderno do Eixo Histórico de Santo Amaro – São Paulo. In: Migliorini, J. M. (org.) *Arquitetura e Urbanismo: Abordagem Abrangente e Polivalente*. Atena, p. 34-49. https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/3325

Prefeitura da Cidade de São Paulo. (2020). *Mapa Digital da Cidade*. Geosampa. http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx

Resolução de 21 de setembro de 1972. *Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo*. http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/mercado-municipal-de-santo-amaro/

Resolução nº 29, 1992. *Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo.* https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/fb463_29_T_Teatros_Municipais.pdf

Resolução nº 14, de 13 de agosto de 2002. *Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo*. Departamento do Patrimônio Histórico. http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/resolucao-secretaria-municipal-da-cultuura-dph-14-de-17-de-agosto-de-2002

Resolução nº 45, de 19 de março de 2018. *Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo*. Departamento do Patrimônio Histórico. https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/re4518tombamentoobrasvilanovaartigaspdf_1553869678.pdf

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

Santo Amaro. (2020). *Roteiro Arquitetônico e Paisagístico*. MackPesquisa. https://santoamaroarq.wixsite.com/santoamaro

Vargas, H. C. (2000). *Turismo Urbano: a cidade enquanto produto.* Estado de São Paulo. Eleições 2000. https://www.fau.usp.br/depprojeto/labcom/produtos/2000_vargas_turismocidadeproduto.pdf

Vargas, H. C., & Paiva, R. (2016). *Turismo, Arquitetura e Cidade*. Manole.

Vargas, H. C. (2016). Turismo: reflexões disciplinares. In: Vargas, H. C., & Paiva, R. (orgs.). *Turismo, Arquitetura e Cidade*. Manole.

Notas

[1] O centro expandido do município de São Paulo compreende a área contida dentro do Minianel Viário que é composto pelas seguintes vias: Marginal do Rio Tietê, Marginal do Rio Pinheiros, Avenida dos Bandeirantes, Avenida Afonso D'Escragnole Taunay, Complexo viário Maria Maluf, Avenida Presidente Tancredo Neves, Rua das Juntas Provisórias, Viaduto Grande São Paulo, Avenida Professor Luís Ignácio de Anhaia Melo e Avenida Salim Farah Maluf (Decreto nº 58.584, 2018).

PDF generado a partir de XML-JATS4R por Redalyc
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto